



# Diagnóstico é essencial

Pedro Teixeira | Engenheiro

“

**Em termos de engenharia o principal desafio é compatibilizar o edifício com as novas soluções técnicas, tendo em conta a redução de custos, bem como a qualidade e conforto dos clientes.**

”

**O**s mais de 180 anos de experiência da empresa Bureau Veritas em todo o Mundo permitem-lhe chegar à conclusão de que conservar e preservar é fundamental.

Portugal está semeado de património e cultura e os seus centros históricos e locais monumentais necessitam urgentemente de serem objecto de intervenções de beneficiação e reabilitação.

Essa preocupação crescente estendeu-se definitivamente aos edifícios e manifesta-se no Departamento de Construção do Bureau Veritas, onde os serviços associados à reabilitação ganham cada vez mais peso.

Pedro Teixeira, Director de Construção do Bureau Veritas, afirma que os maiores entraves a estes projectos são a falta de investimento em grande escala para verdadeiras reabilitações urbanísticas e o complexo enquadramento social associado a uma pesada carga burocrática, que afastam os pequenos e médios investidores.

Em termos de engenharia o principal desafio é compatibilizar o edifício com as novas soluções técnicas, tendo em conta a redução de custos, bem como a qualidade e conforto dos clientes. Segundo Pedro Teixeira, “a aplicação de soluções padronizadas no caso da reabilitação é mais difícil, o que obriga a um bom diagnóstico do edifício, com bons técnicos, conhecedores das melhores práticas e soluções”.

Neste sentido, o Estado tem apoiado a mudança de mentalidades, dando o exemplo na conservação de monumentos, na melhoria do Parque Escolar e na preocupação em ajustar a Lei do Arrendamento.

Este esforço tem de continuar e ir mais além. Passa eventualmente pela alteração da Lei do Financiamento das Autarquias Locais, que tanto condicionou a reabilitação urbana. Implica também a consciencialização da sociedade de que os custos de transporte vão continuar a subir, quer por força do aumento dos combustíveis, que pela introdução de portagens nas SCUT e que viver nos centros, apesar da adaptação de expectativas necessária, vai começar a compensar a nível económico e pessoal ■